

Sindicato marcha em Brasília por redução de jornada e menos impostos para os trabalhadores



“Por um Brasil mais justo: Solidário, Democrático, Soberano e Sustentável”, bancários de Catanduva e região, representados pela diretoria do Sindicato, participaram da Marcha da Classe Trabalhadora, realizada no último dia 29 de maio, em Brasília. A atividade fez parte do calendário do 1º de Maio e culminou na entrega da pauta da Classe Trabalhadora ao presidente Lula e ao Congresso. A classe trabalhadora tem muitas reivindicações para melhorar suas condições de trabalho e de vida. Duas delas merecem destaque e todos os trabalhadores precisam ter na ponta da língua os argumentos para defendê-las.

Isenção do IR até R\$ 5 mil

A primeira delas é a proposta que isenta o IR para quem ganha até R\$ 5 mil/mês, concede descontos para quem ganha até R\$ 7 mil/mês, e cria um imposto mínimo para os poucos que ganham acima de R\$ 600 mil/ano e não pagam sequer o valor da alíquota desta faixa de renda.



Se o projeto for aprovado:

- 54 mil bancários não precisarão mais pagar IR;
- 68 mil bancários terão descontos no valor a pagar;
- 26 mi de brasileiros, no total, não precisarão pagar IR;
- Apenas 141 mil que ganham mais do que R\$ 600 mil e não pagam IR terão que pagar um imposto mínimo.

Consulta Nacional dos Bancários 2024

74%

consideraram muito importante isenção de IR para quem recebe até R\$ 5 mil

67%

consideraram muito importante o fim da isenção de IR para lucros e dividendos



“A medida é fundamental para reduzir a desigualdade social e a concentração de renda. É preciso que a população compreenda, aproprie-se desse debate e defenda a mudança, pois impacta diretamente na vida de quem vive de salário. As rendas do capital são muito menos taxadas do que a renda do trabalho e, para um país com menos pobreza e menos desigualdades, é preciso que se mude isso. A hora é agora de lutar pelos nossos direitos e fazer a diferença!”

Redução da jornada e fim da escala 6x1

A pauta também foi uma reivindicação da Campanha Salarial 2024/2025 e impacta diretamente a saúde da nossa categoria. Chega de jornadas exaustivas, metas abusivas e adoecimento!

Levantamento feito pelo Dieese mostra que a implementação da jornada de quatro dias para os bancários teria o potencial de criar mais de 108 mil vagas no setor ou 25% do total de vagas que existem atualmente. Já se fosse implementada apenas na área de TI dos bancos privados, o potencial de geração de empregos seria de mais de 7 mil, aumento de 25% no volume atual de postos.



As reivindicações vão ao encontro de dados sobre a saúde no mercado de trabalho:

- ▶ Exceder o limite de 40 horas semanais com frequência pode gerar problemas fatais, segundo a OMS e a OIT;
- ▶ A exposição a jornadas extenuantes está associada ao alto índice de adoecimentos e a cerca de 750 mil mortes nos últimos anos.

Olhar para a redução da jornada também ganha contornos específicos e importantes quando se trata da questão de gênero.



A jornada de trabalho total das mulheres, ou seja, a vida profissional somada aos cuidados com a casa e família, é muito maior do que a do homem, por isso a redução é importante sobretudo para as trabalhadoras, que possuem jornadas duplas, muitas vezes triplas.

Você trabalha para viver ou vive para trabalhar?



A “jornada de quatro dias semanais” é **prioridade para 42% dos trabalhadores** que responderam à Consulta Nacional dos Bancários de 2024, atrás apenas da “manutenção de direitos (70%)”; “emprego” (49%) e “combate ao assédio moral” (45%).



Países como a Bélgica, Japão, Nova Zelândia e Estados Unidos já adotaram a jornada de 4 dias.

**Mais tempo pra viver.
Mais foco no trabalho**

Pressão neles!

Tá na mão do Congresso Nacional. Você pode ajudar a explicar esses pontos para seus amigos e família. E pode usar suas redes para fazer pressão para que deputados e senadores as aprovem.

Bote a boca no trombone!



Defender a redução da jornada é defender um futuro de trabalho mais digno. O fim de escalas desgastantes é uma medida que direciona a sociedade rumo à justiça social, com foco no bem-estar do trabalhador, que poderá ter mais tempo para a família, o descanso e para o desenvolvimento pessoal. Além disso, entendemos que os avanços tecnológicos têm permitido às empresas aumentar sua produtividade sem a necessidade de prolongar a jornada de trabalho.